

Resumo nacional

# MOÇAMBIQUE

Promover a urbanização sustentável em Moçambique como motor de desenvolvimento socioeconómico, da resiliência climática e da paz.



# UMA MAIOR QUALIDADE DE VIDA PARA TODOS NUM MUNDO URBANIZADO

Promovemos o desenvolvimento de aglomerados humanos sustentáveis do ponto de vista social e ambiental, desenvolvimento e a obtenção de um abrigo adequado para todos.



UN-HABITAT

# Índice de conteúdos

02

Visão geral do país e contexto urbano

06

Estratégia nacional do UN-Habitat

10

Projectos do UN-Habitat em Moçambique

18

Principais realizações

22

História de impacto

23

Doadores e parceiros



## CONTEXTO URBANO E TENDÊNCIAS

A população actual de Moçambique é de cerca de 33,7 milhões com base nas projecções dos últimos dados das Nações Unidas e o país regista um forte aumento populacional, com uma taxa de crescimento anual da população de 2,85%. A população urbana do país, estimada em 38% (Banco Mundial e Nações Unidas - Urbanização Mundial) é ainda relativamente baixa, mas Moçambique está a urbanizar-se rapidamente. As previsões do Banco Mundial indicam que 50 a 60% da população moçambicana estará a viver em cidades até 2050, num total de 30-36 milhões de residentes urbanos. A urbanização está a acontecer em todo o país-tanto em espaços hoje considerados urbanos como em áreas actualmente consideradas rurais.

Enquanto o crescimento urbano é causado principalmente pelo crescimento natural da população (2.7%), a migração rural contribui com 0.8% de crescimento por ano, muitas vezes com picos de aceleração causados por catástrofes naturais, conflitos, ou pelo reassentamento da população resultante de actividades económicas. A expansão urbana em Moçambique tem ocorrido principalmente na periferia das cidades, ao longo de corredores de desenvolvimento ou em cidades secundárias, e em centros urbanos mais pequenos em locais estratégicos.

## Elevada vulnerabilidade climática com fortes impactos nas zonas urbanas

O Índice Climático Global 2021 indicou que Moçambique foi o país africano mais vulnerável às alterações climáticas. A localização geográfica do país, com uma longa linha costeira, extensas terras baixas onde se localizam os deltas de 13 grandes rios regionais, torna Moçambique vulnerável a catástrofes naturais como inundações, ciclones, tempestades intensas, mas também secas. Cerca de 60% da população total vive nestas zonas costeiras de baixa altitude (ARUP 2016). As elevadas taxas de urbanização, aliadas a um planeamento urbano deficiente que conduz a assentamentos em áreas propensas a riscos, deficiências nos serviços públicos e infra-estruturas, contribuem para uma elevada vulnerabilidade climática nas zonas urbanas de Moçambique. As populações urbanas pobres que vivem em zonas peri-urbanas e assentamentos informais são particularmente vulneráveis, uma vez que vivem desproporcionalmente em zonas não planeadas de alto risco e em casas mal construídas, têm acesso limitado a serviços básicos e de emergência, não têm voz nem acesso, e sofrem de uma falta geral de resiliência económica.

Embora Moçambique esteja a abordar cada vez mais as alterações climáticas, o país ainda enfrenta numerosos desafios na criação de capacidade de adaptação necessária para responder eficazmente aos riscos climáticos. Recursos limitados, fraca capacidade técnica e prioridades concorrentes condicionam a capacidade de adaptação do país às alterações climáticas.



Capacitar as mulheres e raparigas deslocadas com habitações adequadas, acessíveis e seguras: Mulheres beneficiárias do projecto "Mulheres, Paz e Segurança", aplicando revestimento de argila numa das 50 casas em construção em Marocani, província de Cabo Delgado.



## A rápida urbanização induzida pelos conflitos no norte


Desde outubro de 2017, a província de Cabo Delgado, no norte de Moçambique, tem sido palco de um conflito armado, resultando num clima de violência que está a afectar a vida de centenas de milhares de pessoas. A insegurança provocou deslocações maciças da população para as zonas urbanas, sobretudo para o sul da província, que é considerado seguro. Estas deslocações da população, combinadas com os efeitos de anteriores catástrofes naturais, estão a ter um impacto profundo na urbanização e no aumento da população dos aglomerados urbanos que os acolhem (ver quadro 1 abaixo). Este crescimento urbano repentino resultou numa enorme pressão sobre a habitação e os serviços básicos, e numa utilização inadequada dos recursos naturais, uma situação com a qual as autoridades urbanas locais, em grande parte despreparadas, se confrontam actualmente.

**Tabela 1: Crescimento da População Urbana induzido pela migração em Cabo Delgado, UN-Habitat 2022 (Com base em DTM/IOM, 2022 e dados do censo do INE, 2017)**


District	Number of IDPs	Popul. size (2017)	Popul. Growth (%)
Ibo	37.833	12.205	309%
Metuge	126.030	86.866	145%
Nangade	116.538	89.714	130%
Palma	54.969	67.025	82%
Pemba City	139.566	200.529	69%
Mueda	104.270	170.347	61%
Ancuabe	82.496	159.340	52%
Muidumbe	33.363	98.864	34%
Montepuez	59.659	272.069	22%
Chiure	50.456	299.235	17%

# FICHA DE FACTOS


Moçambique está localizado na costa sudeste de África e tem uma superfície de 801.590 quilómetros quadrados. Faz fronteira com a África do Sul, Suazilândia, Zimbabué, Zâmbia, Malawi, Tanzânia, e está separado de Madagáscar pelo Oceano Índico. O país está dividido em dez províncias e uma capital provincial. É um dos países mais pobres do mundo e o sétimo mais pobre de África, com um PIB per capita de 1281 USD (2019), um PIB total de 14,96 mil milhões de USD (2019) e um crescimento anual do PIB de 3,11% (2018).




A população total é de 33,7 milhões de habitantes (2021), dos quais 51,4% são mulheres (2023); 62,4% da população total vive em zonas rurais e cerca de um terço da população total vive em cidades e vilas costeiras (2021).




O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Moçambique, que mede a expectativa de uma pessoa viver uma vida longa e saudável, o acesso ao conhecimento e um nível de vida decente, ocupa o 181.º lugar entre 189 países, com um valor de 0,456 (sendo 1 o valor mais elevado) em 2020.



De acordo com uma estimativa aproximada, a contribuição directa das zonas urbanas para o PIB é de cerca de 40%, principalmente devido aos sectores financeiro, da administração pública, do comércio e da construção.



A principal actividade económica de Moçambique é a agricultura, que emprega cerca de 70% da população activa total e representa 26% do PIB.



Mais de 950.000 pessoas deslocadas internamente em resultado do conflito em curso na Província de Cabo Delgado. A intensa procura de áreas seguras está a influenciar a geografia humana do Norte de Moçambique, provocando a duplicação do tamanho de várias cidades e vilas e a criação de novos assentamentos humanos.



Catástrofes naturais cada vez mais frequentes - entre 2019 e 2023, mais de oito episódios de ciclones, tempestades tropicais e inundações afectaram sobretudo zonas urbanas da costa do país. Cerca de 1/3 da população total vive em zonas costeiras de baixa altitude com infra-estruturas fracas e não resilientes.



Cerca de 70% dos habitantes das cidades vivem em condições de habitação precárias, localizadas em zonas urbanas mal servidas ou em aglomerados informais densamente povoados.



Um total de 72,5% da população é considerada multidimensionalmente pobre, dos quais 49% se encontram em situação de pobreza multidimensional grave. Cerca de 62,9% da população vive abaixo do limiar de pobreza internacional de 1,90 USD por dia.



O crescimento da população urbana tem sido superior a 4,3% desde 2008. Pode também estar subestimado devido às classificações territoriais.

2 Mozambique: Energy and the Poor', K. Naidoo, C. Loots, 2020

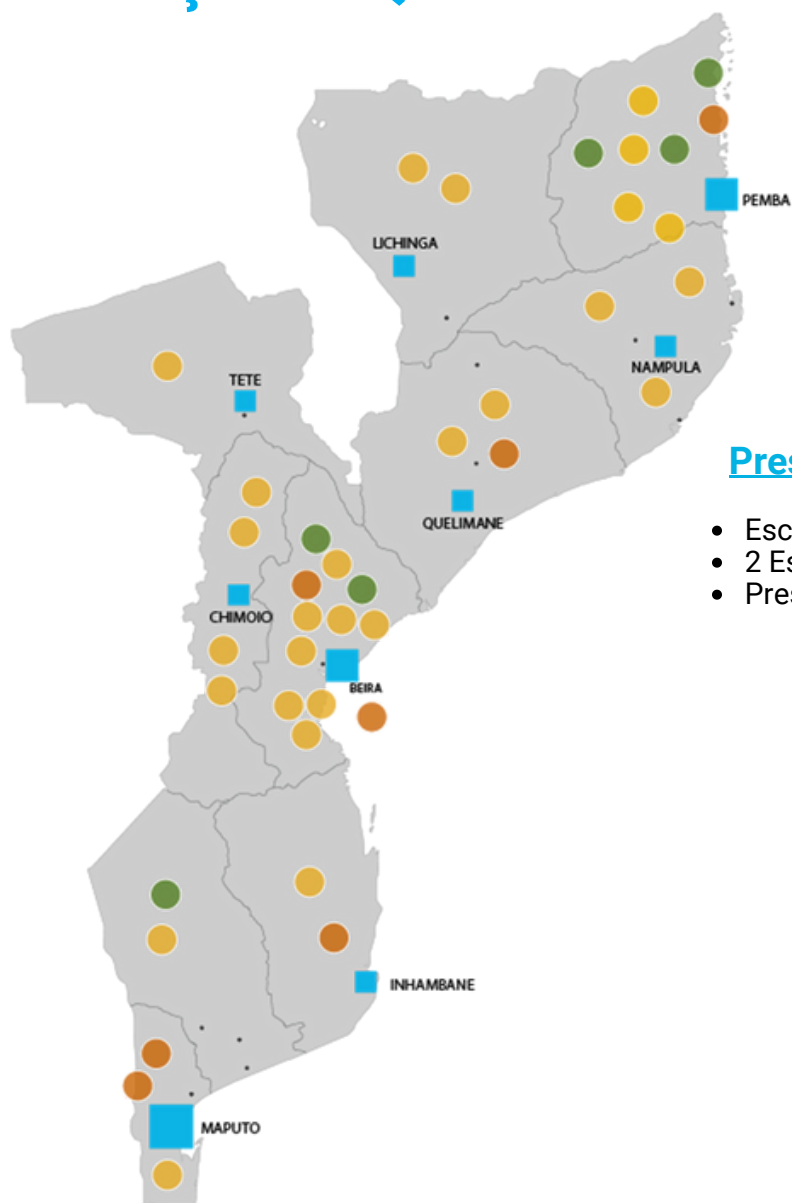
3 World Bank, 'Population, Female (% of Total Population) - Mozambique', 2023

4 Bertelsmann Stiftung, 'BTI 2020 Country Report - Mozambique', 2020

5 World Bank, 'Employment in Industry (% of Total Employment) (Modeled ILO Estimate) - Mozambique', 2021

6 World Bank, Mozambique Urbanization Review, 2017

# UM RETRATO DO UN-HABITAT EM MOÇAMBIQUE



## Presença em todo o país

- Escritório nacional
- 2 Escritórios regionais
- Presença em todas as províncias



# PILARES ESTRATÉGICOS

Em 2022, o UN-Habitat aprovou o Documento do Programa Nacional 2022-2026 (HCPD). Alinhado com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, o Plano Quinquenal do Governo (2020–2024), o Quadro de Cooperação para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (UNSDCF 2022–2026) e a Estratégia do UN-Habitat (2019–2024), o Documento de Programa do País 2022–2026 apela a cumprir a sua ambição para uma urbanização sustentável e resiliência climática. A sua Teoria da Mudança (ToC), apresenta a oferta do UN-Habitat ao Governo de Moçambique para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável através de três Pilares Estratégicos (SP) interligados e comunicantes:

## 1

### Resiliência Climática e Reconstrução Melhor

**Objectivo Estratégico:** maior urbanização sustentável e resiliência das infra-estruturas através da integração da adaptação às alterações climáticas e da redução do risco de catástrofes através de:

1. **Melhorar a adaptação** através do reforço da resiliência urbana, da redução do risco de catástrofes, e da coordenação da resposta a catástrofes e dos esforços de preparação;
2. **“Construir melhor”** em matéria de recuperação, reabilitação e reconstrução de infra-estruturas e habitações para reforçar a recuperação dos riscos de desastres.

## 2

### Abordagens Territoriais Inclusivas e Integradas em multiescalas

**Objectivo Estratégico:** promover uma abordagem baseada na área para estimular um desenvolvimento socioeconómico integrado, resiliência e estabilidade, através de:

1. **Um entendimento sólido do território**, e das suas relações com o desenvolvimento social e económico e sustentabilidade ambiental;
2. **Conciliar o planeamento espacial e económico**, promover uma abordagem multisectorial e desenvolvimento de serviços de infra-estruturas;
3. **Estimular a coesão social e estabilidade**, através de soluções duradouras para a integração e inclusão e de deslocados internos (IDPs).

## 3

### Urbanização Sustentável e Planeamento Territorial

**Objectivo Estratégico:** apoiar o desenvolvimento de políticas e planos que promovam a urbanização sustentável e o desenvolvimento de assentamentos humanos, através de:

1. **Políticas Urbanas e Territoriais:** apoiar o Governo na elaboração de políticas e planos fundamentais a nível nacional e subnacional;
2. **Promover Sistemas Urbanos Sustentáveis**, cada vez mais resistentes às alterações climáticas e que promovam serviços inclusivos e desenvolvimento socioeconómico;
3. **Envolvimento Urbano participativo**, para a criação de assentamentos humanos mais inclusivos, prósperos e resilientes.

## All contributing to the Sustainable Development Goals



**5** GENDER EQUALITY



**9** INDUSTRY, INNOVATION AND INFRASTRUCTURE



**11** SUSTAINABLE CITIES AND COMMUNITIES



**13** CLIMATE ACTION



**UNSDCF 2022 - 2026**

Cinco (5) alavancas para a mudança catalítica estão no centro da implementação do Programa Nacional: Assistência Técnica, Reforço de Capacidades, Advocacia, Influência Política e Parcerias.



Semana da Mobilidade Sustentável 2022: Crianças participam nas actividades de criação de lugares.

## Os nossos projectos estão organizados no âmbito de "Programas Umbrella" mais amplos

UN-Habitat Moçambique está a promover projectos estratégicos para o Governo, doadores e potenciais parceiros através da criação de Programas temáticos Umbrella. Existem dois "umbrellas" activos:

- Abordagem Territorial Integrada Multiescalar para o Norte de Moçambique (2021-2026);
- Reconstruir melhor e reforçar a resiliência nas zonas afectadas pelos ciclones Idai e Kenneth (2019-2025).





# Sobre os nossos projectos


Projectos em curso




## Assistência técnica ao Governo de Moçambique na recuperação de habitações e infra-estruturas após os ciclones.


 **Localização:** Província de Sofala

 **Orçamento:** US\$ 1 999 173.40


 **Doador:** Governo de Moçambique através de Fundos do Banco Mundial


 **Objectivo:** Prestar assistência técnica e capacitação a um leque diversificado de intervenientes, permitindo-lhes expandir os seus conhecimentos e obter credenciais no domínio da construção resiliente de habitações (com o objectivo de reconstruir ou reabilitar 15000 unidades habitacionais na Província de Sofala). Assegurar a implementação de um processo resiliente de recuperação e reconstrução de habitações e infra-estruturas comunitárias, públicas e privadas nas áreas afectadas pelos ciclones, através da prestação de Assistência Técnica contínua ao Gabinete de Reconstrução Pós-Ciclone IDAI (GREPOC) no planeamento, definição, coordenação, formação e supervisão das actividades implementadas ou que beneficiem instituições nacionais e locais e outros intervenientes-chave.

## Recuperação multidimensional e resiliente no distrito de Ibo e Búzi.

 **Localização:** Província de Sofala e Cabo Delgado


 **Orçamento:** US\$ 3 000 000


 **Doador:** Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS)


 **Objectivo:** promover a reconstrução integrada e resiliente nos Distritos do Ibo e do Buzi através de uma combinação de intervenções físicas, sócioeconómicas e culturais-ambientais. O principal objectivo é transformar estas duas experiências em intervenções emblemáticas para inundações e ventos fortes em áreas vulneráveis de Moçambique. A UN-Habitat está a liderar a iniciativa conjunta com a OIT e a UNESCO como parceiros de implementação.

## Reforço da resiliência climática das comunidades através do apoio ao Parque Nacional da Gorongosa (PNG) para aumentar a resiliência das infra-estruturas escolares, sanitárias e comunitárias afectadas pelo ciclone IDAI na província de Sofala, em Moçambique.


 **Localização:** Província de Sofala


 **Orçamento:** USD 1.171.339,02


 **Doador:** Parque Nacional da Gorongosa através de fundos da USAID


 **Objectivo:** Aumentar a resiliência climática da comunidade, apoiando o Parque Nacional da Gorongosa (PNG) a aumentar a resiliência das escolas e das infra-estruturas de saúde afectadas pelo ciclone IDAI na zona tampão do Parque Nacional da Gorongosa.

## Programa de Gestão de Risco de Desastres e Resiliência de Moçambique: Apoio à Reconstrução Resiliente de 3000 Salas de Aula (abordagem Escolas Mais Seguras).

 **Localização:** Em todo o país


 **Orçamento:** USD 1,999,964.40


 **Doador:** Governo de Moçambique através de fundos do Banco Mundial

 **Objectivo:** apoiar o Governo de Moçambique no processo de reconstrução e reequipamento de 3000 salas de aula em material convencional, integrando medidas de resiliência, bem como no estabelecimento oficial de normas técnicas para aumentar a resiliência das infra-estruturas escolares em zonas prioritárias propensas a riscos.




## Construir Melhor e Construir Resiliência: uma Abordagem Territorial Integrada na Província de Sofala, Moçambique.


 **Localização:** Província de Sofala


 **Orçamento:** USD 10 100 0000


 **Doador:** USAID


 **Objectivo:** reduzir a vulnerabilidade da população exposta aos riscos climáticos através de uma abordagem territorial integrada, incluindo a reconstrução e o reforço da resiliência em três distritos do Corredor da Beira, na província de Sofala. O UN-Habitat está a liderar a iniciativa conjunta com o FAO.

## Integração sustentável e sensível ao género dos DIPs em Pemba através da implementação de soluções urbanas duradouras.


 **Localização:** Província de Cabo Delgado

 **Orçamento:** USD 1 612 000,000


 **Doador:** Embaixada do Canadá


 **Objectivo:** reforçar a resiliência das comunidades deslocadas e de acolhimento, em particular das mulheres e raparigas deslocadas, e das autoridades locais que enfrentam desafios crescentes devido ao aumento maciço da população nas zonas urbanas do Norte de Moçambique. O ONU-Habitat está a liderar a iniciativa conjunta com a OIM.

## Reforço da resiliência climática urbana no Sudeste de África.


 **Localização:** Província de Gaza

 **Orçamento:** US\$ 2,5M


 **Doador:** Fundo de Adaptação


 **Objectivo:** Reforçar as capacidades de criação de resiliência climática em cidades e vilas vulneráveis do sudeste de África.

## Mulheres, paz e segurança: Promoção de habitações adequadas, acessíveis, seguras e resistentes para as mulheres e raparigas deslocadas.

 **Localização:** Província de Cabo Delgado

 **Orçamento:** US\$ 400 000

 **Doador:** Embaixadas da Noruega e da Islândia (através da ONU Mulheres)


 **Objectivo:** reforçar a capacidade de resistência das comunidades deslocadas e de acolhimento, em particular das mulheres e raparigas deslocadas, e das autoridades locais que enfrentam desafios crescentes devido ao aumento maciço da população nas zonas urbanas do Norte de Moçambique. As mulheres deslocadas no reassentamento de Marocani estão no centro do processo e totalmente envolvidas nas actividades de construção de habitações, desde a formação à criação de emprego e de competências.

# Sobre os nossos projectos


Projectos em curso




## Reforço do diálogo subnacional sobre Desenvolvimento Urbano e Territorial Sustentável em Moçambique.


 **Localização:** Província de Inhambane

 **Orçamento:** 200,000 EUR


 **Doador:** ACCD - Agência Catalã de Cooperação para o Desenvolvimento


 **Objectivo:** reforçar o diálogo e promover a coordenação entre as Províncias e com o Governo Nacional no que respeita ao planeamento urbano subnacional em Moçambique.

## Promover a Acção Climática através de um Sistema de Mobilidade Inclusivo, Integrado e Sustentável na Área Metropolitana de Maputo.


 **Localização:** Área Metropolitana de Maputo (Maputo, Boane, Marracuene, Matola)


 **Orçamento:** 1,305,000 EUR


 **Doador:** AECID - Agência Espanhola de Cooperação para o Desenvolvimento


 **Objectivo:** promover o compromisso das Autoridades Locais para com a acção climática, apoiando a criação de um Sistema de Mobilidade Urbana Sustentável na Área Metropolitana de Maputo, no âmbito de um quadro de governação metropolitana reforçado.

## Análise territorial da Região Norte do país, utilizando a ferramenta Matriz de Funções (MoF) para apoiar a tomada de decisão sobre investimentos estratégicos prioritários para um desenvolvimento territorial integrado, sustentável e resiliente da região com base na compreensão das dinâmicas territoriais actuais.

 **Localização:** Província de Cabo Delgado; Niassa e Nampula

 **Orçamento:** US\$ 15,000

 **Doador:** UN Habitat

 **Objectivo:** Fornecer uma compreensão empírica da dinâmica territorial de uma região, a fim de orientar desenvolvimentos mais equitativos para melhorar as ligações sociais, económicas e ambientais entre as zonas rurais e urbanas nos próximos anos.




# Sobre os nossos projectos

Projectos em curso




**Recuperar as ruas para peões e ciclistas: Aproveitar o impulso global para melhorar a segurança rodoviária durante e após a COVID-19.**

 **Localização:** Províncias da Zambézia e Maputo


 **Orçamento:** 50,000 USD

 **Doador:** UNRSF - Fundo das Nações Unidas para a Segurança Rodoviária


 **Objectivo:** Aumentar a segurança rodoviária nas cidades africanas para as deslocações a pé e de bicicleta, acelerando os esforços dos governos para desenvolver políticas e acções destinadas a conceber ruas mais seguras e espaços públicos adequados.

**Expansão das cidades inteligentes centradas nas pessoas através de políticas urbanas nacionais**


 **Localização:** em todo o país

 **Orçamento:** US\$ 280,000


 **Doador:** Governo coreano


 **Objectivo:** formular uma Política de Urbanização capaz de responder aos constrangimentos governamentais, apoiando-se nos quadros legais e institucionais favoráveis a mudanças significativas e estabelecendo princípios, instrumentos e um roteiro claro ao longo do tempo para alcançar a continuidade territorial desejada como base para o desenvolvimento sustentável.

**Reforço da Resiliência das Áreas Costeiras Urbanas e Peri-urbanas da Região do Grande Maputo através da Adaptação baseada nos Ecossistemas.**

 **Localização:** Área Metropolitana de Maputo (Maputo, Matola, Boane e Marracuene)

 **Orçamento:** USD 290,000

 **Doador:** UNEP

 **Objectivo:** reduzir a vulnerabilidade das comunidades urbanas e peri-urbanas na Região do Grande Maputo aos riscos climáticos actuais e futuros através da implementação de abordagens de Adaptação Baseadas nos Ecossistemas.



# Projectos em processo

## Proposta de Projecto 1: Projecto Niassa: pilotar soluções integradas e sustentáveis para o desenvolvimento socioeconómico local num contexto de catástrofe e coexistência no Norte de Moçambique

**Objectivo:** promover o desenvolvimento socioeconómico integrado e sustentável, incluindo soluções duradouras para os conflitos e as deslocações induzidas por catástrofes, num quadro de planeamento estratégico orientado para os distritos do sul da província (no sub-corredor Marrupa-Cuamba), através da prestação de assistência técnica e de intervenções em matéria de planeamento territorial, gestão de terras, habitação e desenvolvimento de infra-estruturas comunitárias.

- **Localização:** Província do Niassa (Distritos de Maua, Metarica, Marrupa e Nipepe)
- **Mecanismo de financiamento:** A identificar (em negociação com a embaixada da Suécia).

## Proposta de Projecto 2: Expansão do Programa de Gestão de Risco de Desastres e Resiliência de Moçambique-PforR:

**Objectivo:** apoiar o Governo de Moçambique no processo de reconstrução e reequipamento de 50 centros de saúde e 800 salas de aula afectados pelo ciclone Freddy, integrando medidas de resiliência e instalações de lavagem.

- **Localização:** Moçambique
- **Mecanismo de Financiamento:** Governo de Moçambique através de fundos do Banco Mundial.



A comunidade local participa no planeamento participativo.



Capacitar as mulheres e raparigas deslocadas com alojamento adequado, acessível e seguro. A equipa do ONU-Habitat e ARCAAS constroem uma casa resistente em Marocani, província de Cabo Delgado.



### Proposta de Projecto 3: (Re)Assentamento de Chimbonde: redução da vulnerabilidade e reforço da resiliência através de soluções inclusivas, sustentáveis e duradouras para a deslocação induzida por catástrofes na província de Tete

**Objectivo:** Aumentar a resiliência da população urbana vulnerável que lida com os impactos e desafios das alterações climáticas através de soluções e integradas de soluções urbanas duradouras na cidade de Tete.

- **Localização:** Cidade de Tete
- **Mecanismo de financiamento:** Manifestação de interesse do Governo da Flandres

### Proposta de projecto 4: Cidades verdes e resilientes ao clima (GCRC): promover o desenvolvimento urbano sustentável, circular e inclusivo em Moçambique (com o FAO)

**Objectivo:** Melhorar a gestão urbana das cidades e a resiliência das cidades e aumentar o acesso a alimentos e meios de subsistência da população urbana vulnerável que lida com os impactos e desafios das alterações climáticas, em Nampula, criando um modelo a ser integrado a nível nacional.

- **Localização:** Cidade de Nampula
- **Mecanismo de financiamento:** Nota conceptual apresentada a um convite global à apresentação de propostas sobre a acção climática do Governo belga

### Proposta de projeto 5: Assistência técnica ao PAM para a concepção e construção de armazéns e cozinhas para o Programa de Alimentação Escolar

**Objectivo:** Apoiar o PAM na construção de armazéns e cozinhas resistentes em 137 escolas de todo o país

- **Localização:** Todas as províncias
- **Mecanismo de financiamento:** através do Programa Alimentar Mundial, com fundos do PRONAE, dos Países Baixos e do Canadá



Capacitar as mulheres e raparigas deslocadas com habitação adequada, acessível e segura: A equipa do ONU-Habitat interage com artesãos e técnicos no âmbito do projecto "Mulheres, Paz e Segurança" em Marocani, província de Cabo Delgado.



Recuperação resiliente multidimensional do distrito de Ibo e Buzi: Workshop técnico.

### Proposta de Projecto 6: Terra e segurança da posse como solução duradoura em Cabo Delgado (com FAO e PAM)

**Objectivo:** Apoiar as pessoas deslocadas internamente (IDP), os membros da comunidade de acolhimento e, em particular, as mulheres, bem como os esforços das autoridades locais, provinciais e nacionais para disporem de mecanismos claramente compreendidos, simples e transparentes para apoiar a integração sustentável das IDP, garantindo o acesso à terra, às massas de água e aos meios de subsistência e o acesso equitativo aos serviços para a sua recuperação e desenvolvimento socioeconómico.

- **Localização:** Província de Cabo Delgado - Área metropolitana de Pemba
- **Mecanismo de financiamento:** A ser identificado, visando o Fundo de Consolidação da Paz - PBF - e o Fundo de Soluções)



### Proposta de Projecto 7: Plataforma Multi-Serviços e de Conhecimento: Fomento de capacidades e oportunidades para a construção da paz e do desenvolvimento no Norte de Moçambique

**Objectivo:** Estabelecer e operacionalizar uma Plataforma de Conhecimento Multisectorial (M-SKP) em Cabo Delgado para definir uma abordagem modelo para aumentar as oportunidades de formação e emprego, capacitando os jovens nos seus territórios, afectados pela crise de deslocação, aumentando o seu potencial socioeconómico.

- **Localização:** Província de Cabo Delgado - Cidade de Pemba
- **Mecanismo de financiamento:** A identificar (visando doadores sensíveis desta área temática como as Embaixadas da Irlanda e do Japão)



### Proposta de projecto 8: Reforço da resposta pós-acidente e melhoria da mobilidade para um acesso seguro aos cuidados de saúde em Moçambique

**Objectivo:** melhorar a eficiência dos cuidados pós-acidente em Moçambique, reduzindo o número de mortes devido a lesões causadas por acidentes rodoviários e garantindo que os pacientes mais vulneráveis tenham acesso atempado a cuidados médicos de emergência.

- **Localização:** Província de Maputo (Área Metropolitana de Maputo), Província de Sofala, cidades da Beira e Dondo
- **Mecanismo de financiamento:** Documento de síntese apresentado ao convite à apresentação de propostas 2023 do UNRSF

### **Proposta de projecto 9: Transportes seguros e justos - Promover os transportes multimodais e uma melhor utilização dos solos através do Desenvolvimento Orientado para o Trânsito (DOT)**

**Objectivo:** Reduzir as mortes resultantes da redução das distâncias de deslocação, de uma acessibilidade mais segura e de uma mudança para os transportes públicos, as deslocações a pé e de bicicleta em Moçambique

- **Localização:** Município de Maputo
- **Mecanismo de financiamento:** Documento de síntese apresentado ao convite à apresentação de propostas 2023 do UNRSF

### **Proposta de Projecto 10: Melhoria da ligação entre planeamento territorial, espaços públicos e serviços básicos na Zona Tampão do Parque Nacional da Gorongosa**

**Objectivo:** O objectivo do programa é transformar a área de influência do Parque Nacional da Gorongosa e os assentamentos humanos circundantes em centros modelo de resiliência e desenvolvimento territorial e urbano sustentável.

- **Localização:** Zona tampão do Parque Nacional da Gorongosa, Sofala
- **Mecanismo de financiamento:** A definir, mas provavelmente a USAID

### **Proposta de Projecto 11: Expansão das Cidades Inteligentes Centradas nas Pessoas através de Políticas Urbanas Nacionais**

**Objectivo:** Assegurar uma maior integração da transição digital sustentável e inclusiva nos fóruns políticos de alto nível sobre cidades inteligentes sensíveis à política urbana e centradas nas pessoas

- **Localização:** Todas as províncias
- **Mecanismo de financiamento:** A ser identificado



# Nossas realizações



## PILAR ESTRATÉGICO 1: RESILIÊNCIA CLIMÁTICA E RECONSTRUIR MELHOR

- A Iniciativa Escolas Mais Seguras desde 2012: Uma longa parceria com o Governo de Moçambique que influencia 51,5 milhões de dólares, com 4.500 salas de aula tornadas resilientes em todas as províncias de Moçambique.
- Promover a necessidade de adaptação, defendendo a aprendizagem de como viver com inundações e ciclones.
- Introdução de ferramentas de planeamento participativo para o planeamento da resiliência urbana. A ferramenta CityRAP foi adoptada por governos locais e parceiros em todo o país.
- Adoção de legislação nacional em matéria de resiliência para a construção de escolas, seguindo a abordagem "Construir Melhor".
- As escolas construídas para resiliência no âmbito desta iniciativa resistiram ao ciclone Idai em 2019 e não sofreram danos significativos durante os ciclones de 2020 a 2023.
- A iniciativa Hospitais Mais Seguros foi lançada em 2020 e produziu uma análise sobre a vulnerabilidade das instalações de saúde às catástrofes naturais, bem como soluções técnicas para melhorar a resiliência e a inclusão do género.

## As nossas realizações

- Prestação de assistência técnica ao Governo para a recuperação de 15 000 casas na província de Sofala após o ciclone.
- Apoio ao Governo de Moçambique na construção e reabilitação de mais de 400 unidades habitacionais resistentes e 20 serviços/instalações públicas nos distritos mais afectados pelo ciclone Idai na província de Sofala.
- Construção em curso de 10 plataformas de apoio, como infra-estruturas produtivas de duplo funcionamento em zonas inundáveis, a activar como refúgio seguro em caso de emergência.
- Formação em técnicas de reconstrução resilientes de 100 pequenas e médias empresas de construção, 1500 artesãos, 11 ONG's e 50 técnicos governamentais.
- Adoção de diferentes ferramentas para reforçar a gestão do risco de catástrofes nas escolas, como o Plano Escolar Básico de Emergência.
- Formação dos principais membros da comunidade escolar e dos funcionários do sector da educação sobre a gestão do risco de catástrofes através do Plano Escolar Básico de Emergência.
- Sensibilizar as autoridades nacionais para a vulnerabilidade das infra-estruturas públicas e das habitações aos efeitos dos riscos naturais.



## As nossas realizações



### PILAR ESTRATÉGICO 2: DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO INCLUSIVO BASEADO EM ÁREAS E ESTABILIDADE

- Os governos provinciais e locais estão a adotar o planeamento estratégico do desenvolvimento com base espacial - promovendo a compreensão e a monitorização do território para apoiar os planos de investimento.
- A região norte, afectada por conflitos e pela crise climática, está a beneficiar de um desenvolvimento inclusivo e baseado na área em bairros urbanos que promove o desenvolvimento socioeconómico inclusivo, a prestação de serviços, a coesão social e a estabilidade.
- O Governo Provincial e a ADIN em Cabo Delgado são apoiados no desenvolvimento de aldeias sustentáveis para contribuir para o desenvolvimento socioeconómico local, respondendo simultaneamente às necessidades de reassentamento dos deslocados internos.
- Integração da perspectiva de género e desenvolvimento de instrumentos adaptados para a integração sustentável das mulheres e raparigas deslocadas nas zonas urbanas e nas reinstalações.
- UN-Habitat é a principal entidade que contribui para onexo entre a ajuda humanitária, o desenvolvimento e a paz através de soluções duradouras para a habitação, a terra, a propriedade, as infra-estruturas e os serviços.
- Desenvolvimento das capacidades dos governos locais para aumentar as competências em matéria de gestão urbana e territorial, em situações de crise climática e de conflito.

# PILAR ESTRATÉGICO 3: POLÍTICAS URBANAS E ASSENTAMENTOS HUMANOS SUSTENTÁVEIS

- Dois Fóruns Urbanos Nacionais (2016, 2022) levaram a uma maior atenção à urbanização.
- Durante FUN 2022, o Chefe de Estado de Moçambique lançou os trabalhos para a Política Nacional de Urbanização.
- Produção da Nova Estratégia de Intervenção nos Assentamentos Informais (2022), definindo intervenções sustentáveis para melhoria da habitabilidade, resiliência e segurança social e económica.
- Apoio ao Planeamento Territorial: promoção de ferramentas e quadros para o planeamento e desenvolvimento territorial estratégico.
- A Semana da Mobilidade Sustentável (desde 2017) continua a fomentar a resiliência climática e os serviços inclusivos para promover um desenvolvimento socioeconómico sustentável através do diálogo interinstitucional e multilateral e de acções concretas.
- Aumento da segurança rodoviária através de um planeamento urbano activo orientado para a mobilidade e para a acção climática.





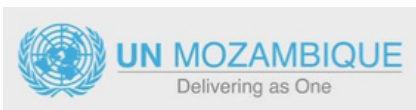
# HISTÓRIA DE IMPACTO

## **Canadá apoia hospitais resilientes e inclusivos em Moçambique**

O apoio do Canadá está a ajudar na reconstrução de cerca de 95 unidades sanitárias e hospitais destruídos por dois ciclones em 2019 na Beira, a segunda maior cidade do país. O Ministério da Saúde, através da Direção de Infra-estruturas e Equipamentos de Saúde, e o ONU-Habitat lançaram oficialmente "Hospitais mais seguros: Reconstrução Pós-Catástrofe e Directrizes de Construção de Instalações de Saúde Mais Seguras e Sensíveis ao Género em Moçambique" para apoiar os esforços de reconstrução em curso nas províncias de Sofala, Cabo Delgado e Manica, em consonância com os princípios Reconstruir-Melhor para garantir a resiliência futura. Isto inclui assistência técnica para adaptar regras e directrizes para a reconstrução de infra-estruturas de saúde resilientes com base no quadro de directrizes globais. O projecto espera também melhorar o acesso das mulheres e raparigas às instalações de saúde adaptadas para serem mais sensíveis ao género.



# DOADORES E PARCEIROS



“

UN-Habitat em Moçambique está a apoiar as capacidades técnicas e operacionais das autoridades governamentais, a todos os níveis (do nacional ao local) e em muitas áreas estratégicas, para reforçar o processo de descentralização em curso a nível nacional e promover a governação territorial participativa e a liderança local.

”



## Contacte-nos

### **Mathias SPALIVIERO**

Oficial Sénior dos Assentamentos Humanos  
Gestor de Carteira para África Ocidental  
**E-mail:** mathias.spaliviero@un.org

### **Sandra C. ROQUE**

Chefe de Escritório, Moçambique  
**E-mail:** sandra.roque@un.org  
**Tel:** (+258) 82 302 5350  
**Whatsapp:** (+45) 501 17075

**Address:**

Rua Macombe Macossa,  
n. 151- Maputo, Mozambique

**Phone:**

Tel: +258 21492579  
Fax: +258 21490666

**Mail:**

UNHABITAT-MOZ@UN.ORG



UN-HABITAT

A better quality of life for  
all in an urbanizing world

**UN HABITAT**  
FOR A BETTER URBAN FUTURE

UNITED NATIONS HUMAN  
SETTLEMENTS PROGRAMME  
P.O. Box 30030, Nairobi 00100, Kenya  
T: +254-20-76263120  
E: unhabitat-info@un.org

[www.unhabitat.org](http://www.unhabitat.org)

